

1 - IDENTIFICAÇÃO:

PROJETO: PELC TODAS AS IDADES
 PELC VIDA SAUDÁVEL
 PELC PRONASCI
 CONSIDERAÇÕES:
 (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)

PERÍODO:

LOCAL:

TOTAL DE PARTICIPANTES:

REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL: Promoção Social de Dirce Reis- PROSDIR - Mar

2 - OBJETIVOS:

- Realizar síntese das atividades proposta pelo convênio: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e agentes;
- Apresentar e refletir sobre a atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio;
- Planejamento de ação de impacto para encerramento do convênio;
- Aplicação de instrumento de avaliação: de resultado, de processo e de impacto da política;
- Construção/apresentação coletiva da proposta de continuação da política pública (municipalização);
- Revisitar os objetivos, princípios e diretrizes do PELC - Vida Saudável;
- Analisar como está sendo organizado o trabalho pedagógico do PELC-Vida Saudável e o atendimento aos beneficiados.

3000 caracteres restantes

3 - METODOLOGIA:

O módulo será desenvolvido em 16 horas, durante 02 dias. A metodologia constará de exposições dialogadas com auxílio de multimídia; exercícios de convivência, jogos, confecção de trabalhos manuais que serão utilizados para painel de debate; vídeos e leitura de textos e oficinas com os agentes sociais.

3000 caracteres restantes

4 - PROGRAMAÇÃO:

Dia do Evento	Data	Hora	Descrição	Observações
Dia 1	<input type="text" value="28/10/2015"/>	<input type="text" value="08:00:00"/>	1º momento 8h – Mesa de abertura: O esporte e lazer na cidade: quais as perspectivas de continuidade? 2º momento 09h – 9:45min – Avaliação do programa na percepção do público participante 09h45min - Intervalo para o lanche. 3º momento 10h as 11h – síntese das atividades realizadas: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e agentes. 4º momento 11h as 12h - Apresentar e refletir sobre a atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio. 5º - Momento 14h – 15h50 - Feedback do AV1 e elaboração de novo quadro de metas/ações. 6º momento 16h10 – Oficina envelhecimento e alteridade; 7º momento 17h50 - Avaliação do dia e encaminhamentos para o dia seguinte.	1) O formador está contanto com a instituição conveniente para fazer um abertura com a participação de todos os envolvidos; 300 caracteres restantes
Dia 2	<input type="text" value="29/10/2015"/>	<input type="text" value="08:00:00"/>	8º momento 8h – 10h – Acompanhamento de uma oficina in loco e diálogo com a comunidade; 10h-10h20 – Intervalo para o lanche 9º momento – 10h20 – 12h Definição de ações que objetivem potencializar os pontos fortes e minimizar os fracos Dia 29 de outubro (quinta-feira) – período vespertino 10º momento 14h – 15h – Análise da saúde e da atividades física para o município. 11º momento 15h – 16h- O processo de municipalização; 16h-16h20 - Intervalo lanche 12º momento 16h20 - Auto-gestão: possibilidades para o município de Dirce Reis. Traçar metas para a consolidação desta proposta. 13º momento 17h15 - Encerramento e encaminhamentos.	1) Elaboração de carta endereçada ao município e ao ministério do esporte; 2) Finalizaremos nossa formação com: 1) acerto de metas e ações a serem realizadas após o módulo de avaliação; 2) avaliação do MI, de forma livre, expressa pelos participantes; e 3) entrega dos certificados. 300 caracteres restantes
Dia 3	<input type="text" value="00/00/0000"/>	<input type="text" value="00:00:00"/>		300 caracteres restantes
Dia 4	<input type="text" value="00/00/0000"/>	<input type="text" value="00:00:00"/>		300 caracteres restantes

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/Arquivos/entaoes.pdf>

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

WOLFF, Suzana Hübner. Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas. In: Vivendo e envelhecendo. São Leopoldo: Unisinos, 2009. (15-24)

ZOTOVICI, Sandra Aparecida et al. Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil e possibilidades de intersetorialidade. Licere, Belo Horizonte, v.16, n.3, Set, 2013. 05/01/2015.

AZAMBUJA, Thais de. Uma oficina de criação para a Terceira Idade. Textos Envelhecimento, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2005. Disponível em <http://revistaesporte.org.br/pt/controle-social/05157> abr. 2015.

CORREA, Mariele Rodrigues; JUSTO, José Sterza. OFICINAS DE PSICOLOGIA: MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA NARRATIVA COM IDOSOS. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 1, n. 2, 2010. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/articula/view/8666/7263>. Acesso em 05 abr. 2015.

3000 caracteres restantes

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Material: Quantidade: Unidade:

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Não se aplica.

3000 caracteres restantes

7.1 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE
 ORIENTAÇÕES FORMAÇÃO AV2

Elaborar relatos de experiência por meio de apresentação em Power point, vídeos, entrevistas e outros instrumentos relatando as ações realizadas nos núcleos e subnúcleos e os seus resultados na comunidade. Nesses apresentações é importante a utilização de:

- Imagens das atividades e reuniões realizadas com a comunidade (fotos ou vídeos);
- Depoimentos dos participantes (frequentadores - crianças, jovens, adultos e idosos) das atividades oferecidas nos núcleos);
- Apresentação dos pontos positivos e negativos dos núcleos e do projeto como um todo e as sua relação com os objetivos e diretrizes do PELC;
- Relato dos agentes (apresentação escrita, imagens, vídeos) que pode ser elaborada no decorrer das oficinas e dos eventos;
- Reunião com o representante do controle social com a apresentação do parecer (relatório);
- Gráficos com os dados de atendimento (crianças, jovens, adultos, idosos e deficientes físicos ou portadores de necessidade especiais);
- Recortes de reportagens sobre a divulgação do programa;
- Apresentação dos instrumentos utilizados para avaliar as atividades sistemáticas (oficinas) e assistemáticas (eventos);
- Apresentação desses dados em forma de quadros ou gráficos;
- Participação em um evento e o seu processo de organização;
- Se possível, fazer uma análise do antes e do depois de iniciado o projeto. O que os participantes têm a dizer, seus familiares, poder público, conselho gestor, controle social etc.? Temos fotos e filmagens com esses depoimentos? E a estrutura física, o que temos para contar?

3000 caracteres restantes

8 - INFORMACOES ADICIONAIS:

A avaliação se dará a partir da observação do formador em relação ao desenvolvimento, interesse e participação ativa do grupo nas atividades sugeridas durante o encontro de formação, bem como a execução das tarefas do encontro. Será aplicado questionário de avaliação da formação, bem como ouviremos dos participantes durante todo processo formativo sugestões para a AV 2. Será enviado um roteiro para o coordenador para que possa providenciar a elaboração do material que será apresentado no módulo.

3000 caracteres restantes